

Com recorde de público e debates técnicos, 39ª Exposil e 4ª AgroSudeste movimentam a economia regional e inovam com espaço sensorial

Silvânia dá exemplo no agro e na inclusão social

Arte

Silvânia terá Santa Ceia retratada em tamanho real

PÁGINA 4

Editorial

Silvânia e os efeitos do Super El Niño

PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo

Transumanismo, neuro chips e você

PÁGINA 2



A 39ª Exposil e 4ª AgroSudeste Goiás, realizadas em Silvânia entre 26 e 30 de agosto de 2026, uniram tecnologia do agronegócio, tradição sertaneja e inclusão social. Organizado pelo Governo do Município de Silvânia em conjunto com o Sindicato Rural (Siprosil), o evento contou com o apoio estratégico da Faeg, Senar, Sebrae Goiás e Ifag, trazendo uma rica grade de negócios, palestras técnicas e grandes shows com Di Paulo & Paulino, Samuel Rosa, Diego & Arnaldo e o cantor Panda. A tradição rural ganhou as ruas no sábado, dia 29 de agosto, com a realização da tradicional Cavalcada, que reuniu comitivas e cavaleiros logo pela manhã. Outro grande diferencial da edição foi o “Espaço Sensorial para Crianças Autistas”, criado pela Prefeitura, iniciativa que emocionou o cantor Panda nos bastidores; ele recebeu abafadores de ruído e prometeu replicar o projeto social distribuindo 500 abafadores em suas turnês pelo Brasil. *(Leia mais nas páginas 8, 9 e 13)*

Religiosidade

Entidade criada em Silvânia reúne religiões de matriz africana

PÁGINA 3

Se liga na história

Cida Sanches

A Cultura Letrada em Silvânia

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada da atualidade

PÁGINA 14

Ecos de Bonfim

Ricardo Guerra

Memórias sobre a Música em Silvânia – Parte I

PÁGINAS 10 e 11

Editorial

Silvânia e os efeitos do Super El Niño

A recente vistoria técnica realizada no manancial do córrego Caiador, em Silvânia, expõe uma realidade que já não pode ser tratada como sazonal ou passageira e acende um sinal de alerta inequívoco. A queda vertiginosa no nível de água da nascente coloca o município às vésperas de um gargalo severo de abastecimento e resgata o fantasma do racionamento vivido em 2017, quando intervenções emergenciais, como a transposição do manancial, foram necessárias para conter a crise.

O que torna o cenário atual ainda mais desafiador é o seu enquadramento em uma escala macrorregional e global. O avanço do atual Super El Niño — fenômeno climático extremo marcado pelo aquecimento anômalo das águas do Oceano Pacífico — impõe severas pressões sobre os regimes de chuva e temperatura em grande parte do país. Em um contexto em que a atmosfera global opera em patamares críticos de calor, os municípios brasileiros na faixa central sofrem diretamente com invernos e primaveras marcados por secas mais ríspidas e prolongadas. As recentes chuvas que caíram na região não amenizam o problema, já que foram em volumes pequenos e só vieram comprovar a estranheza dos tempos atuais. Quando se poderia prever que Silvânia tivesse tempestades em junho? E as chuvas recentes só levantam a preocupação com a extensão maior da estiagem, que deve se prolongar por outubro, novembro...

Diante desse panorama, a gestão pública municipal age com acerto ao antecipar diretrizes e planejar ações de contingência para blindar o abastecimento urbano. No entanto, nenhum plano técnico ou obra de engenharia será suficiente se dissociado de uma transformação profunda na postura coletiva. Como bem pontuou a Secretaria Municipal de Meio Ambiente na Rádio Rio Vermelho, a economia de água deixou de ser uma recomendação de conforto para se consolidar como um pacto essencial de sobrevivência comunitária.

A repetição histórica de 2017 precisa servir como uma lição definitiva de precaução, e não como um ciclo fatalista que somos condenados a reviver. A água que hoje míngua nas nascentes é a mesma que faltará amanhã nas torneiras caso o desperdício continue a ditar o cotidiano das residências. O momento exige sobriedade, planejamento estratégico do poder público e, sobretudo, profunda consciência cidadã para que Silvânia atravesse este severo teste climático sem sucumbir ao colapso do racionamento obrigatório.

Transumanismo, neuro chips e você

Arthur Melo
Especial para A Voz

Em 2026, o tema dos chips neurais e do transumanismo voltou a ter intensa discussão e desenvolvimento, refletindo tanto avanços tecnológicos quanto dilemas éticos e sociais. Recentemente o Papa Leão XIV criticou a ideia de que a tecnologia poderia proporcionar uma vida quase eterna ou um prolongamento indefinido da existência humana. Ele argumentou que é incompatível com o entendimento cristão da vida e da morte. Chips neurais são dispositivos eletrônicos implantáveis que interagem diretamente com o sistema nervoso central. Eles podem ser usados para tratar condições neurológicas, melhorar funções cognitivas ou até mesmo permitir a comunicação direta entre o cérebro e dispositivos digitais.

Chips neurais têm sido utilizados para tratar doenças como Parkinson, epilepsia e lesões na medula espinhal, proporcionando novas esperanças para pacientes que não respondem a tratamentos tradicionais. A interface cérebro-computador, permite que indivíduos controlem dispositivos eletrônicos apenas com o pensamento, abrindo possibilidades para pessoas com deficiências motoras. A coleta de dados neurais levanta preocupações sobre a privacidade e o consentimento. Quem controla os dados gerados pelos chips? Quem controla quem? Quem pode controlar o seu pensamento? Outro ponto, o acesso a essas

tecnologias pode ser limitado, criando uma divisão entre aqueles que podem pagar por melhorias cognitivas e aqueles que não podem.

O transumanismo é um movimento filosófico e cultural que defende o uso da ciência e da tecnologia para aprimorar as capacidades humanas, tanto físicas quanto mentais. A ideia é transcender as limitações biológicas por meio de inovações tecnológicas. Propõe que, no futuro, será possível não apenas curar doenças, mas também aumentar as capacidades humanas, como inteligência, força e longevidade. A combinação de chips neurais com inteligência artificial pode levar a um novo patamar de cognição, onde humanos e máquinas trabalham em sinergia. Alguns críticos argumentam que o transumanismo pode levar a cenários onde a humanidade se torna dependente da tecnologia de maneiras que podem ser perigosas ou usadas como armas.

À medida que as tecnologias avançam, há um crescente debate sobre a necessidade de regulamentação para garantir que os chips neurais e as tecnologias associadas sejam desenvolvidas e implantadas de maneira ética e responsável. O futuro dos chips neurais e do transumanismo é uma interseção complexa de tecnologia, ética e filosofia. À medida que avançamos, será crucial equilibrar os benefícios potenciais com as preocupações éticas e sociais, garantindo que a tecnologia sirva para o bem da humanidade.

A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Emar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - **Revisão:** Emar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - **Circulação e Vendas:** Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Emar Camilo Cotrim - 0003174/GO
Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Brasileiro - Brasília-DF
As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

A Voz^{Jornal}

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



Associação é criada em Silvânia para fortalecer religiões de matriz africana

Silvânia passou a contar, desde 11 de agosto de 2026, com uma associação voltada à representação das casas de religião de matriz

reiros, defender a liberdade religiosa, preservar a ancestralidade e ampliar o enfrentamento ao racismo religioso. A data é consi-



Representantes das 5 casas da cidade



A criação da Associação é um marco para Silvânia

africana do município. A Associação das Casas de Religião de Matriz Africana de Silvânia, denominada Centro de União de Terreiros da Estrada de Ferro, foi criada com a participação de representantes das cinco casas locais.

A nova entidade tem como objetivo fortalecer a atuação conjunta dos ter-

derada um marco para a comunidade de matriz africana em Silvânia, por simbolizar união, resistência e valorização da identidade cultural e religiosa.

A primeira diretoria da associação foi definida com a seguinte composição:

- Presidente: Teresa de Castro Silva



A diretoria da entidade e os associados: fortalecimento dos terreiros

- Vice-presidente: Sirle-
ne Aparecida Santos
- 1ª Secretária: Giovana
Carvalho Gonçalves
- 2º Secretário: Antônio
Carlos Peixoto
- 1ª Tesoureira: Michel-
le Nazaré Rodrigues Sousa
- 2º Tesoureiro: Adail-
ton Rodrigues da Cunha
- Fiscal: Thiago San-
ches Silva.

De acordo com os idealizadores, a criação da associação representa mais do que uma estrutura formal de organização. O movimento de união, busca reconhecer e fortalecer uma história que faz parte da formação cultural de Silvânia.

O processo ocorre em um contexto de ampliação

das discussões sobre igualdade racial no município. Entre as ações citadas estão a assinatura do Pacto Goiás Sem Racismo pelo prefeito Carlos Mayer, em parceria com o Estado, e a criação da Superintendência da Igualdade Racial.

As iniciativas abriram espaço para discutir, de forma mais direta, a presença de diferentes formas de racismo em Silvânia, incluindo o racismo religioso. Nesse cenário, o Centro de União de Terreiros da Estrada de Ferro surge como uma resposta baseada na organização, no diálogo e na valorização da ancestralidade.

A associação também pretende aproximar as ca-

sas, fortalecer vínculos entre os participantes e contribuir para que o conhecimento ancestral seja preservado e transmitido às novas gerações.

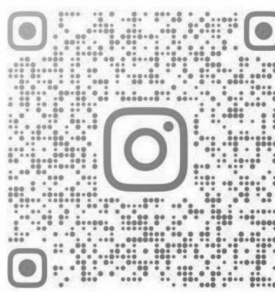
Com a criação da entidade, as cinco casas passam a atuar de maneira articulada em torno de uma causa comum: a valorização da identidade, o respeito à diversidade religiosa e a construção de uma sociedade livre do racismo e da intolerância.

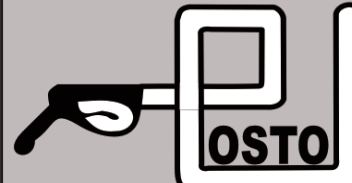
A criação da associação consolida o dia 11 de agosto de 2026 como uma data de referência para a união, a resistência, a ancestralidade e o pertencimento da comunidade de matriz africana em Silvânia.


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram


Instagram


@JORNAL_AVOZ


NIAO Ltda

Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvania - GO

Silvânia terá reprodução da Santa Ceia em tamanho real

Silvânia em breve pode se consolidar como referência na arte sacra nacional. O artesão e artista Mestre Natalino César idealizou o projeto de reprodução da “Santa Ceia em Tamanho Real”, uma escultura monumental desenvolvida para proporcionar aos visitantes uma experiência única de contemplação e fé.

Com proporções impressionantes, a obra foi planejada para ter cerca de 10 metros de largura, 1,80 metro de altura e 2,70 metros de profundidade. A proposta busca valorizar a identidade cultural do município de Silvânia, enriquecer o patrimônio artístico goiano e atrair fiéis e entusiastas da arte sacra de diversas regiões do país.

Além do caráter cultural e religioso, a iniciativa se posiciona como um importante vetor de desenvolvimento turístico para a região. O projeto está aberto a parcerias com empresas



Uma prospecção de como ficará a obra depois de pronta

e patrocinadores privados que desejem associar suas marcas a um monumento de grande impacto socioespiritual e de preservação da memória artística.

Como apoiar o projeto

O projeto, porém, para se consolidar, precisa de apoio. Empresários, instituições e demais interessados em

apoiar ou obter mais informações sobre o patrocínio da obra podem entrar em contato diretamente com Mestre Natalino pelo telefone (62) 99677-5319.

SEJA UM

PATROCINADOR



E GANHE ESTA

SANTA CEIA

Patrocine a Santa Ceia em tamanho real e receba uma exclusiva Santa Ceia de parede em alto-relevo, 1 metro e 50.

SAVE THE DATE

19 & 20 Setembro 2026



CAVALHADA SILVÂNIA

ASCAS

Secretaria de Cultura Turismo e Juventude

Secretaria de Estado da Cultura

Arte nas escolas: estudantes da rede estadual ilustrarão capas dos cadernos escolares em 2027

Os materiais escolares dos alunos da rede pública estadual de Goiás ganharão uma identidade visual única e cheia de significado no próximo ano letivo. A Secretaria de Estado da Educação de Goiás (Seduc-GO) encerrou as etapas decisivas da 3ª edição do seu Concurso de Desenho. Sob o tema “Goianidades: raízes que crescem e florescem em cada canto”, a iniciativa intitulada “II Goiás em Traços e Cores: Sabores, Histórias e Amizades que Acolhem”, mobilizou milhares de estudantes e levou a cultura do estado para dentro das salas de aula.

Ao todo, 25 trabalhos artísticos foram selecionados para estampar as capas dos materiais pedagógicos em 2027. Foram escolhidos 21 desenhos produzidos por alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio regular, que ilustrarão os cadernos escolares, além de 4 produções de estudantes do programa GoiásTec, que darão vida às capas das apostilas bimestrais da modalidade.

O Resgate das Tradições no Papel

O objetivo principal estabelecido pela comissão organizadora foi estimular o potencial criativo e fortalecer o sentimento de pertencimento regional dos jovens. De acordo com as diretrizes do edital oficial publicado pela Seduc-GO, os estudantes foram desafiados a retratar elementos marcantes da identidade goiana, como a culinária típica, manifestações folclóricas, a sonoridade da viola e as paisagens locais.

Para garantir a igualdade de condições e o foco no talento técnico de cada participante, o certame impôs regras rígidas: todas as obras precisaram ser criadas inteiramente de forma manual, utilizando a técnica de lápis de cor sobre papel com gramatura mínima de 140g/m². O uso de ferramentas digitais, softwares de edição ou recursos de inteligência artificial foi estritamente proibido. As produções ocorreram sob a orientação e supervisão direta dos professores de Arte em cada unidade escolar.

Crivo Técnico e Engajamento Popular

A trajetória até a grande final envolveu um longo processo de seleção que começou em âmbito escolar, pas-

sou pelo crivo das Coordenações Regionais de Educação (CREs) e seguiu para uma banca técnica avaliadora na Seduc central. Os juízes avaliaram quesitos como fidelidade ao tema, originalidade, criatividade, comunicabilidade e qualidade artística.

A etapa mais emocionante ficou por conta do engajamento social. A definição do pódio de cada série (1º, 2º e 3º lugares) foi aberta para votação popular online. Familiares, amigos e toda a comunidade escolar participaram ativamente da votação pública.

Orgulho Regional: Silvânia no Pódio da Arte Estadual

O resultado final consolidou o talento regional da Coordenação Regional de Educação (CRE) de Silvânia. Na categoria do 9º ano do Ensino Fundamental II, a estudante Lauanny Aparecida Duarte dos Santos conquistou o segundo lugar geral do estado. Aluna do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás (CEPMG) Moisés Santana, situado em Silvânia, ela sobressaiu entre milhares de inscritos.

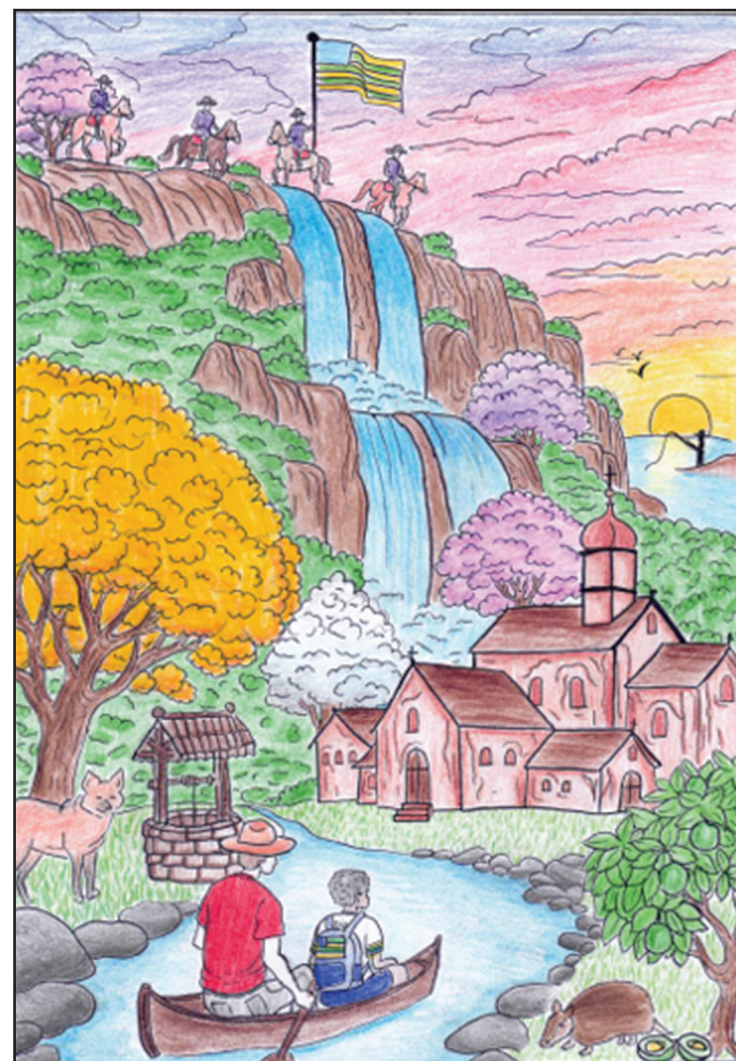
O desenho premiado foi inteiramente desenvolvido por Lauanny durante as aulas de Arte, contando com a orientação e supervisão direta

da professora Alessandra Raquel. Ao traduzir com sensibilidade o tema proposto, a jovem artista usou seus traços para registrar a essência cultural e histórica de Goiás, garantindo um dos maiores reconhecimentos estudantis do estado. Com o segundo lugar, a estudante carimbou seu passaporte na galeria dos grandes vencedores de 2026 e garantiu, além da premiação oficial (headset), a participação na viagem cultural pedagógica oferecida pela Seduc-GO.

Reconhecimento e Premiação

Além do orgulho de ver suas próprias criações circulando por todo o estado nas mãos de milhares de colegas, os estudantes que conquistaram os primeiros lugares garantiram prêmios para incentivar a continuidade de seus estudos. Os primeiros colocados foram contemplados com um tablet, um headset e uma viagem cultural. Quem garantiu a segunda e terceira colocações também recebeu headsets e o direito de participar da viagem cultural pedagógica.

Desenho da estudante Lauanny Aparecida Duarte dos Santos, segundo lugar entre alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II. Lauanny é aluna do CEPMG Moisés Santana, em Silvânia



Rede da Construção

Kanedo Construções

(62) 3332-2100

(62) 3332-2364

kanedoconstrucoes@hotmail.com

**Av. Dom Bosco, 1641
Bairro N. Sra de Fátima
Silvânia - GO**



ESPAÇO QUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição



Daniela Carla de Oliveira Sousa

Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

**Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO**

(62) 99966-1726

Mutirão de infraestrutura leva melhorias ao Setor Daiana

Parceria entre os governos de Silvânia e Anápolis promoveu melhorias e mais qualidade de vida para a comunidade.

Nos dias 21 e 22 de agosto, o Governo de Silvânia realizou um mutirão de infraestrutura no Setor Daiana, em parceria com o Governo de Anápolis.

Os trabalhos incluíram o cascalhamento e a recuperação das vias, melhorando a circulação, a segurança e a mobilidade dos moradores.

A iniciativa reafirma o compromisso do Governo de Silvânia com as demandas

das comunidades e com a busca de parcerias que ampliem os avanços na infraestrutura municipal.

O mutirão é mais uma ação

voltada ao cuidado com a população e à melhoria dos espaços públicos, proporcionando mais qualidade de vida aos moradores do Setor Daiana.



O mutirão cuidou de ruas do bairro

Campeonato Silvaniense 2026 define campeões das Séries A e B

A final do Campeonato Silvaniense 2026 reuniu atletas, torcedores e famílias e definiu os campeões das Séries A e B. A rodada decisiva encerrou mais uma edição de

uma das competições esportivas mais tradicionais do município.

Além de troféus e medalhas, equipes e destaques individuais receberam premia-

ções em dinheiro. A entrega reconheceu o desempenho dos participantes e o trabalho desenvolvido ao longo do campeonato.

Ao fim da decisão, o Governo de Silvânia parabenizou campeões, vice-campeões, atletas, comissão organizadora e torcedores. A administração municipal também reafirmou o apoio ao esporte como instrumento de promoção da saúde, integração social e ampliação de oportunidades para a população.

A presença do público e o envolvimento das equipes marcaram o encerramento da competição e reforçaram a tradição do futebol no município.



A decisão reuniu as melhores equipes do campeonato

Silvânia mobiliza estudantes em ação pelo Dia Nacional de Combate à Poluição

Em referência ao Dia Nacional de Combate à Poluição, celebrado em 14 de agosto, alunos das escolas municipais Geraldo Napoleão e Manoel Caetano do Nascimento participaram de atividades de educação ambiental. A data remete ao Decreto-Lei nº 1.413, publicado em 14 de agosto de 1975, que estabeleceu mecanismos de controle da poluição provocada por atividades industriais no Brasil.

Durante os encontros, os estudantes receberam orientações sobre coleta seletiva, separação adequada dos resíduos e atitudes cotidianas capazes de reduzir a contaminação do solo, da água e do ar. O debate também abordou o consumo consciente e o descarte correto como medidas de prevenção e cuidado com a saúde e o meio ambiente.

A programação ressaltou ainda a importância do apoio da comunidade à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Silvânia (CO-CAMARE). Além de evitar que materiais reaproveitáveis sejam destinados ao descarte, a reciclagem fortalece a economia circular, gera trabalho e renda e reconhece o papel dos catadores na gestão dos resíduos sólidos.

A iniciativa está alinhada à Política Nacional do Meio Ambiente, que prevê a educação ambiental nas escolas e na comunidade como instrumento de participação na defesa ambiental. Ao levar o tema às salas de aula, o município busca transformar informação em hábitos permanentes e ampliar o envolvimento das famílias na construção de uma cidade mais limpa e sustentável.



Estudantes da rede municipal: combate à poluição

alfa
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchart)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Frases repetidas (3)

Cleusa Ribeiro Soares
Especial para A Voz

[...]

"Deverei, contudo, passar por outros fracassos, pois acho que a aquarela exige uma grande habilidade e uma grande rapidez no trabalho. Deve-se trabalhar no material meio úmido para obter harmonia, e não há muito tempo para pensar. Trata-se, portanto, não de trabalho fragmentadamente e sim de esboçar quase de um só golpe estas vinte ou trinta cabeças. Em algumas frases espirituosas sobre a aquarela: "A aquarela é algo simbólico", e outra de Whistler' que disse: "Sim, eu fiz isso em duas horas, mas trabalhei anos para poder fazê-lo em duas horas."

(Cartas a Théo, Van Gogh, 1853-1890, L&PM)

Essas últimas frases citadas por Van Gogh ("Sim, eu fiz isso em duas horas, mas trabalhei anos para poder fazê-lo em duas horas.") se contrapõem a tantas outras frases infelizmente repetidas nos tempos sobre o trabalho humano.

(Sempre o "Mas").

- *"Mas ele (ela) faz porque tem condições de se dedicar ao que gosta."* Dominar uma área do conhecimento exige décadas de estudo e trabalho e muita renúncia à vida pessoal.

- *"Mas teve tudo pra estudar. Não sabe o que é dificuldade na vida".* É mérito, porque soube dar valor ao que recebeu da família.

- *"Menino de família pobre, mas consegue porque é inteligente".* Inteligente é um elogio, sem dúvida. Agora ser estudioso requer muito comprometimento e disciplina, e é mais desafiador se o estudante for de família pobre porque estuda e trabalha.

- *Mas hoje, ele (ela) tem um ótimo emprego. Ganha bem.* Ganha, não, trabalha e recebe pelo trabalho prestado eficientemente.

- *Mas tá com a vida feita. Boa aposentadoria.* É justo receber do Estado brasileiro pelo serviço prestado dignamente e pela contribuição previdenciária.

- *Mas se eu consigo porque vou à luta, por que os outros não conseguem?* No nosso País de tamanha desigual-

dade social, disputando posição, nesse sentido, no ranking mundial, não se deve generalizar. O Estado brasileiro tem que ter políticas públicas de combate à miséria social, à fome, ao desemprego. O Estado brasileiro tem que ter políticas públicas às crianças, jovens, adultos e idosos em vulnerabilidade social para uma vida digna e ascensão à independência econômico-social. Crianças e jovens que, com as políticas públicas de combate à miséria, à fome e com a proteção da educação e saúde públicas, poderão ser futuros professores, escritores, jornalistas, médicos, engenheiros, advogados, cientistas, pesquisadores..., poderão se profissionalizar e viver dignamente. O que queremos para essas crianças e jovens brasileiros em miséria social? O que queremos para esses idosos brasileiros desamparados?

Deixando um pouco as frases repetidas, digo que vale a pena ler esse livro "Van Gogh, Cartas a Théo" (irmão de Van Gogh). Uma edição

primorosa sobre esse gênio da pintura. Van Gogh foi também um ávido leitor, e bom escriba: suas cartas com relatos (e pedidos) ao irmão Théo são emocionantes!

Van Gogh, para quem, em vida, sofreu tanto mentalmente e que dizia: *"O trabalho me distrai infinitamente mais que qualquer outra coisa e se por uma vez eu pudesse nele me lançar com toda a minha energia, este seria possivelmente o melhor remédio."* Para quem vendeu seu primeiro, e único, quadro (O vinhedo vermelho) antes da sua morte!

Em tempos de eleições, uma oportuna citação² trazida por Van Gogh em suas cartas ao seu irmão Théo:

"A pátria é tudo o que te envolve, tudo o que te criou e te alimentou, tudo que amaste, este campo que vês, estas casas, estas árvores, estas jovens que passam ali rindo, são a pátria. As leis que te protegem, o pão pago por teu trabalho, as palavras que tu trocas, a alegria e a tristeza provenientes das coisas ou dos homens entre os quais vives, são a pátria. O quartinho onde outrora viste tua mãe, as lembranças que

ela te deixou, a terra em que ela repousa. Tu a vês, tu a respiras em todos os lugares. Imagines os direitos e os deveres, as afeições e a necessidade, as lembranças e o reconhecimento, reúne tudo isso numa palavra e esta palavra será a pátria."

O pintor Van Gogh, nesse pequeno livro, também com tantas frases não repetidas, sempre inéditas e verdadeiras nos tempos.

Notas:

¹ Whistler, James Abbott MacNeil (1834-1903) - pintor e gravador americano, célebre por seu virtuosismo (*Glossário de nomes próprios*).

² Beecher Stower (1811- 1896) - escritor americano de formação puritana e extremamente influente, escreveu um livro sobre os escravos (*Uncle & Cabin...*) de grande repercussão, que acabou influenciando na Guerra Civil americana (*Glossário de nomes próprios*).

Para quem gosta de ler:
Cartas a Théo, Vicente van Gogh; tradução de Pierre Ruprecht, Porto Alegre: L&PM, 2024

Cleusa Ribeiro Soares
E-mail: declcusa@gmail.com



O Grupo Nosso Senhor do Bonfim de A.A. convida você e sua família para a

Reunião de Informação ao Público

 Data: 25 de setembro de 2026 (Sexta-feira)	 Horário: 20h (8 horas da noite)	 Local: Espaço Cultural Juvenal Tavares (antigo cinema, ao lado do DETRAN). Rua Couto Magalhães, nº 166, Centro - Silvânia-GO
--	---	--

**“Se o seu caso é beber, o problema é seu.
Se o seu caso é parar de beber, o problema é nosso.”**



Agora contamos com

novo ESTACIO NAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:



(62) 9 9628-9949

39ª ExpoSil e 4ª AgroSudeste batem recorde de público e impulsionam o agro em Silvânia

Evento reuniu milhares de pessoas, fortaleceu o comércio local, valorizou produtores rurais e consolidou Silvânia como referência em grandes eventos no Sudeste Goiano.

Silvânia viveu dias históricos de muita tradição, emoção, negócios e celebração com a realização da 39ª Exposição Agropecuária de Silvânia (ExpoSil) e da 4ª AgroSudeste. Em uma edição marcada pelo recorde de público, o município recebeu moradores, produtores rurais, trabalhadores do campo, empresários, expositores, autoridades e visitantes de diversas cidades da região.

Mais do que uma festa, a ExpoSil e a AgroSudeste se consolidaram como importantes momentos de encontro entre o campo, a cidade, o comércio e o setor produtivo, fortalecendo a economia e valorizando a identidade de Silvânia.

Recorde de público e uma cidade em movimento

Um dos grandes destaques desta edição foi a expressiva participação popular. A programação levou milhares de pessoas ao Parque de Exposições durante os dias do evento e consolidou esta como uma das edições de maior público da história da ExpoSil.

A movimentação não ficou concentrada apenas no recinto da festa. Hotéis, restaurantes, bares, lanchonetes, supermercados, postos de combustíveis, lojas e diversos outros estabelecimentos comerciais registraram intensa movimentação, impulsionando a economia local.

A presença de visitantes de Silvânia e de municípios vizinhos também movimentou a rede de serviços e gerou oportunidades para comerciantes, ambulantes, empreendedores e trabalhadores que participaram direta ou indiretamente da realização do evento.

O resultado foi uma cidade movimentada, com geração de renda e fortalecimento do comércio, mostrando a força que um grande evento exerce sobre toda a economia do município.

Grandes shows marcaram a 39ª ExpoSil

A programação artística foi outro grande destaque da edição.

Com uma grade diversificada e atrações de renome nacional, a ExpoSil proporcionou noites de muita música, diversão e emoção para o público.

Subiram ao palco Di Paulo & Paulino, Samuel Rosa, Diego & Arnaldo e Panda, reunindo diferentes gerações e estilos musicais e garantindo noites de muita animação.

As apresentações contribuíram para transformar a ExpoSil em um dos grandes acontecimentos do calendário de eventos de Silvânia, atraindo público de toda a região e ampliando ainda mais a movimentação no município.

AgroSudeste reúne 32 empresas e amplia conhecimento e negócios no Sudeste Goiano

Se à noite a ExpoSil foi marcada pela festa e pelos grandes shows, durante o dia o Parque de Exposições de Silvânia se transformou em uma verdadeira plataforma de conhecimento, tecnologia e negócios para o agronegócio.

Entre os dias 26 e 30 de agosto, a 4ª AgroSudeste, feira técnica realizada pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Silvânia (SIPROSIL), em parceria com o Governo de Silvânia, reuniu 32 empresas expositoras, aproximando produtores e fornecedores justamente em um período estratégico para o planejamento da safra 2026/27.

O pavilhão e as áreas externas do parque receberam marcas de alcance nacional, como a Volkswagen, representada pela NASA Veículos, patrocinadora oficial da edição, além das linhas de máquinas e implementos Valtra e Fendt e de instituições que financiam, orientam e fortalecem o campo, como Banco do Brasil, Cresol, Emater e Cocari.

Ao mesmo tempo, a feira valorizou a força das empresas de Silvânia e da região. A Cyber Internet, que celebra 20 anos levando conectividade ao interior goiano; a JK Agro, revenda de insumos com mais de três décadas de história no município; e a Ki-Frio, empresa familiar que há mais de 40 anos leva o nome de Silvânia para toda a região, mostraram que a AgroSudeste é uma vitrine tanto para grandes grupos quanto para empresas que fazem parte da his-



Recorde de público: programação levou milhares de pessoas ao Parque de Exposições durante os dias do evento

tória e da economia local.

Se os negócios deram o ritmo, o conhecimento deu o tom

Com sua vocação técnica reafirmada, a 4ª AgroSudeste ofereceu uma programação de palestras gratuitas ao longo dos quatro dias, levando informação, inovação e novas perspectivas para produtores e profissionais do setor.

A abertura, na noite de 26 de agosto, contou com Enio Fernandes, que apresentou o cenário e as perspectivas dos mercados agrícola mundial e nacional, em uma realização conjunta do SEBRAE, da FAEG, do SENAR e do SIPROSIL.

Na quinta-feira, o Grower Experience dedicou a manhã à nutrição e fertilidade dos solos para a safra 2026/27, com Rafael Nunes, enquanto, no período da tarde, Felipe Borges dos Santos apresentou as possibilidades e os impactos da inteligência artificial na gestão das propriedades rurais.

A programação seguiu na sexta-feira com temas voltados ao empreendedorismo, gestão e fortalecimento do setor. O SEBRAE abordou o empreendedorismo, a Secretaria de Agricultura sediou o Fórum Goiano de Gestores Municipais do Agronegócio, Daylene Costa falou sobre a força da mulher na gestão financeira rural e a Cooporsil encerrou o dia com o tradicional Torneio Leiteiro.

Grande parte dessa experiência também aconteceu dentro da Carreta SENAR 360, do Sistema FAEG/SENAR Goiás, que trouxe para Silvânia tecnologia e experiências presentes nas grandes feiras agropecuárias do país.

Simulador agro, realidade virtual e projeção em 360º dividiram espaço com oficinas de processamento artesanal de carne, mandioca e cachaça, encontro de produtores da ATeG Piscicultura, visita guiada de estudantes e a gravação de um podcast sobre casos de sucesso da assistência técnica e gerencial no município. Ao cair da noite, a própria carreta ainda se transformou em espaço de cultura, com apresentações de viola.

O Banco do Brasil também marcou presença com a Carreta BB Agro, recebendo o público em dois importantes encontros: Cenários do Agro e Liderança Feminina: Mulheres no Topo. A iniciativa reforçou o papel da AgroSudeste como espaço de acesso à informação, crédito, investimento e novas oportunidades para quem produz.

A realização da feira foi resultado da união de diferentes instituições e parceiros. A AgroSudeste é uma construção do SIPROSIL, presidido por Dalmo Sávio, com a feira sob a direção de Kássia Dharieny, em parceria com o Governo de Silvânia, que garante a estrutura do parque e a

integração com a ExpoSil.

Também integram essa construção o Sistema FAEG/SENAR Goiás e o SEBRAE, como parceiros institucionais, além do IFAG e da FAEG Jovem, que oferecem apoio, e da NASA Veículos, como patrocinadora.

Encerrada com o agradecimento público às empresas expositoras, a 4ª AgroSudeste já deixa perspectivas para o futuro, com o objetivo de ampliar o número de expositores, fortalecer a programação técnica e consolidar ainda mais Silvânia como referência do agronegócio na região da Estrada de Ferro.

Segurança como prioridade

A segurança também foi uma das prioridades da 39ª ExpoSil e 4ª AgroSudeste. As forças de segurança atuaram de forma integrada durante toda a programação, contribuindo para garantir mais tranquilidade e segurança ao público.

O planejamento envolveu ações preventivas, monitoramento e organização do fluxo de pessoas, reforçando o compromisso com o bem-estar de moradores e visitantes durante os dias de festa.

Festa que também promoveu solidariedade

Além de celebrar a cultura, o agronegócio e o entretenimento, o evento manteve seu compromisso com a solidariedade.

A entrada solidária, mediante a doação de 1 quilo de alimento não perecível, mobilizou o público e contribuiu para fortalecer ações sociais, beneficiando entidades e famílias em situação de vulnerabilidade no município.

Dessa forma, a festa também se transformou em uma grande corrente de solidariedade, mostrando que celebrar pode caminhar lado a lado com o cuidado com quem mais precisa.

União que fez a ExpoSil acontecer

O sucesso da 39ª ExpoSil e da 4ª AgroSudeste foi resultado da união de esforços entre a Prefeitura de Silvânia, produtores rurais, sindicato, empresas, patrocinadores, expositores, forças de segurança, trabalhadores e toda a equipe responsável pela organização.

Cada parceiro teve participação importante para que Silvânia pudesse realizar uma edição grandiosa, segura e preparada para receber milhares de pessoas.

Agradecimento

O prefeito Carlos Mayer, juntamente com o vice-prefeito Fábio André, agradeceu a toda a população de Silvânia, aos produtores rurais, empresários, expositores, patrocinadores, parceiros, forças de segurança, equipes de trabalho e a todos que contribuíram para a realização da 39ª ExpoSil e da 4ª AgroSudeste.

Para a gestão municipal, o sucesso da edição é resultado de uma grande união de esforços e, principalmente, da participação da população, que mais uma vez abraçou

a festa e fez deste evento um momento especial para o município.

“Nosso agradecimento é a cada pessoa que participou, trabalhou e acreditou nesse evento. Foi uma edição histórica, com recorde de público, grande movimentação no comércio e uma programação que valorizou o nosso agronegócio, nossa cultura e a nossa gente. Silvânia mostrou, mais uma vez, a sua força e a capacidade de realizar grandes eventos”, destacou o prefeito Carlos Mayer.

O vice-prefeito Fábio André também ressaltou a importância da união entre o poder público, o setor produtivo e a comunidade para o sucesso da programação.

Um evento que entra para a história

O recorde de público, a intensa movimentação do comércio, a participação dos produtores, os grandes shows e a integração entre campo e cidade mostram a dimensão alcançada pela ExpoSil e pela AgroSudeste.

A edição deste ano não apenas celebrou uma tradição de quase quatro décadas, mas também movimentou a economia, gerou oportunidades, fortaleceu o agronegócio e colocou Silvânia no centro das atenções do Sudeste Goiano.

Com tradição, grandes atrações, segurança, solidariedade, negócios, conhecimento e valorização do campo, a 39ª ExpoSil e a 4ª AgroSudeste entram para a história como uma edição marcada pela participação popular, pelo desenvolvimento e pelo orgulho de ser silvaniense.

Que venham a 40ª ExpoSil e a 5ª AgroSudeste, em 2027!



Samuel Rosa se apresentou na noite de sexta-feira



No sábado, foi a vez de a dupla Diego & Arnaldo



No domingo, o palco ficou por conta cantor Panda



Fábio André faz entrega de premiação no rodeio



João Régis e Renan se apresentaram durante a feira



Espaço Sensorial: acolhimento e segurança para as crianças



Feira oferece fomento aos pequenos negócios



Senar promoveu ações inclusivas e sensoriais



A agenda festiva começou na quinta-feira com as lendas Di Paulo & Paulino



Equipe do Siprosil e representantes do sistema Faeg/Senar



Dalmo participou do desfile num trator doado à Prefeitura



As raízes sertanejas foram preservadas com a realização do tradicional rodeio



Siprosil e Governo de Silvânia: parceria de resultados



O evento se consolida como referência para o agronegócio

Da olaria ao mestrado, a trajetória musical de Ricardo Guerra se entrelaça à memória cultural de Silvânia e abre caminho para uma série dedicada à história da música na cidade.

Memórias sobre a Música em Silvânia – Parte I

Ricardo Guerra
Especial para A Voz

O Jornal A Voz apresenta “Ecos de Bonfim”, sua nova coluna dedicada à memória musical de Silvânia. Neste espaço, Ricardo Guerra conduzirá os leitores por um percurso que vai além do registro de nomes, datas e instituições, buscando compreender como a música acompanhou a formação cultural da cidade e marcou a vida de diferentes gerações. Nesta edição de estreia, ele parte de sua própria trajetória, ponto de origem da pesquisa que desenvolve atualmente e do desejo de compartilhar histórias que revelam a riqueza musical silvaniense.

Antes de começar esta “viagem no tempo” e trazer à memória aspectos relacionados ao desenvolvimento e às práticas musicais ao longo da história de Silvânia, desde os tempos da antiga cidade de Bonfim, gostaria de me apresentar e contar um pouco de minha própria história àqueles que eventualmente não me conhecem ou, pelo menos, não conhecem meu perfil como pesquisador.

Sou nascido e criado em Silvânia. Cresci brincando na olaria, posteriormente Cerâmica Borges, e nos chamados “buracos” que havia nos fundos de suas dependências. Ali meu pai, Pedro Guerra, trabalhou desde a época em que o empreendimento pertencia ao senhor Américo até o fechamento da empresa, há poucos anos. Durante boa parte de minha infância, minha família morou em uma pequena casa situada no terreno da olaria. Foi nesse local que minhas irmãs, Valquíria, Ilza Karla e eu recebemos

os cuidados de minha mãe, Francisca Guerra, que faleceu há dois anos, após anos de luta contra a doença de Chagas. Minha experiência com o trabalho começou na Olaria do Borges antes mesmo de eu ir para a escola, “levantando tijolinhos comuns” em uma das primeiras máquinas da empresa.

Minha primeira influência musical foi meu pai, que sempre “arranhou” seu violão em casa, junto com amigos que igualmente apreciavam a música sertaneja de raiz. Ele é vocalista da Orquestra de Violeiros de Silvânia atualmente. Aprendi meus primeiros acordes no violão apenas observando-o, revelando desde cedo meu lado autodidata. Depois, descobri alguns livrinhos cifrados, conhecidos à época como “vigus”, guardados em alguma gaveta de um guarda-roupa antigo. Naquele tempo, nem sonhávamos com a internet, que hoje torna a aprendizagem de praticamente qualquer coisa muito mais fácil.

Em 1995, fiz minha primeira apresentação pública no palco do Espaço Cultural Juvenal Tavares, cantando uma música de Chitãozinho e Xororó, “Pais e Filhos”, junto com minha irmã, Ilza Karla. Era o festival da Escola Municipal Manoel Caetano do Nascimento, situada no Bairro São Sebastião. Minha família morava, naquele período, no São Sebastião II. O festival foi promovido pelo então diretor da escola, senhor Afonso Luciano, que também realizou importantes reformas estruturais no prédio durante sua gestão. Aquela experiência foi muito importante para minha carreira e, inclusive, serviu como documento para comprovar o início de uma trajetória

premiada no edital estadual de “Trajetórias Culturais” da Lei Aldir Blanc, em 2021. Concorri em uma categoria que exigia a comprovação de 30 anos de atuação.

Por volta desse mesmo período, conheci o teclado enquanto trabalhava no projeto “Pequeno Trabalhador”, da Prefeitura de Silvânia. Inicialmente, integrei a turma da confeitaria; depois, passei para a equipe do senhor Zezinho da Horta, de quem recebi muitos ensinamentos durante a adolescência. O grupo cuidava de jardins públicos e privados, além de limpar quintais e realizar outros serviços. Meu contato com o teclado ocorreu durante o ensaio de uma apresentação que a turma faria com uma dupla de adolescentes, Dênis e Danilo, em um evento de Páscoa. Foi nesse ensaio que vi um teclado Casio CA-110, tocado por um dos “meninos” da dupla — modelo que adquiri algum tempo depois. Não me recorro de ter participado de outro ensaio, nem mesmo se a apresentação ocorreu de fato. Mas sei que essa experiência foi a motivação inicial para que, um ou dois anos mais tarde, eu comesse minha história com o instrumento.

Foi com o “salário” recebido pelos serviços realizados com a turma do senhor Zezinho que comprei meu primeiro tecladinho de brinquedo. Era vermelho, tinha aproximadamente duas oitavas e permitia tocar até duas notas simultaneamente. Apesar de ser um brinquedo, o instrumento possibilitava tocar qualquer melodia, em qualquer tonalidade. Pouco tempo depois, meu pai encontrou um caminhão das antigas Lojas Mig na Feira Coberta de Silvânia. Foi en-



Ricardo Guerra, ao lado do piano na Escola de Música da UFG, espaço que marcou sua formação acadêmica e hoje inspira sua pesquisa sobre a memória musical de Silvânia

tão que viu, no mostruário impresso, uma foto do já mencionado Casio CA-110. Ele encomendou o instrumento e me ajudou a pagar as prestações, visto que meu “salário” da turma do senhor Zezinho não era suficiente.

Nesse mesmo período, a dupla João Régis e Reginaldo — hoje João Régis e Renan — estava se estabelecendo em Silvânia. João Régis, o Gargantinha, atual secretário de Cultura de Silvânia, trabalhava com o pai transportando lenha para a Cerâmica Borges. Meu pai, sempre muito empreendedor, tratou logo de combinar algumas aulas de teclado em nossa casa com o Gargantinha. Ele passou a ir duas vezes por semana à nossa residência, no São Se-

bastião II, e foi com ele que tive minhas primeiras aulas de teclado. Depois disso, comecei a tocar em uma banda de Silvânia formada por Malvina Vitor, cantora que influenciou fortemente meu gosto musical ao me apresentar à MPB e que hoje é professora de Biologia em Caldas Novas; Edmilson Marques, atualmente doutor e professor de História na UEG de Uruaçu; José Alister, químico e funcionário da UEG em Ipameri; e Eduardo Macedo, que hoje reside em Jaraguá. A banda não durou muito tempo, mas foi um importante laboratório para minha experiência tocando em conjunto. Edmilson ainda é o guitarrista da Banda Reatus, formada através de nossa participação nos festivais da

Escola Estadual José Paschoal em Silvânia, entre o fim da década de 1990 e o início da década de 2000.

Foi por volta do fim da década de 1990 que tive meu primeiro contato com o piano. Soube que a Secretaria Municipal de Cultura estava oferecendo aulas de teoria musical com o propósito de formar uma banda marcial. O projeto era coordenado pelo então secretário Emílio Nicomedes e tinha como professor o sargento Wilmar Otaviano. Cheguei a ter um breve contato com o saxofone, mas a banda não prosperou por muito tempo. Por outro lado, nesse mesmo projeto foi formado um coral municipal cuja trajetória, de alguma forma, chega ao presente. Foi nesse coral que conheci Helieber Ferreira, que cursava Piano na Escola de Música da UFG e acompanhava o grupo sob a regência de Wilmar Otaviano. Fiz algumas aulas com Helieber no Instituto Auxiliadora. Embora essa experiência não tenha durado mais de dois meses, ela acabou me levando a substituir temporariamente o próprio pianista no Coral Municipal.

Continuei estudando sozinho por algum tempo. Como ainda não tinha acesso à internet, fazia cópias de livros de teoria musical e de partituras, muitas delas manuscritas, para continuar meu desenvolvimento de alguma forma. Os conhecimentos que obtive por meio do estudo do livro “Princípios Básicos da Música para a Juventude”, de Maria Luiza Priolli, serviram de base para que eu praticamente “fechasse” a prova de teoria musical no vestibular de Música da UFG, alguns anos mais tarde.

Em 2007, soube, por meio de um artigo publicado no Jornal A Voz, que a professora Cláucia Portilho havia se mudado de Ipameri para Silvânia, montado uma escola e começado a oferecer aulas particulares de

piano. Estudei durante um ano e meio com a professora Cláucia. Esse foi um período de grande importância para meu desenvolvimento, pois me conduziu efetivamente ao vestibular e ao ingresso na universidade, em 2009.

No fim de 2008, fui aprovado no vestibular. Ingressei na graduação em Música — Licenciatura, com habilitação em Piano — da UFG no início de 2009 e concluí o curso ao final do primeiro semestre de 2013. Foi um período de grande aprendizagem, no qual adquiri muitos conhecimentos com grandes mestres. Todo esse processo culminou em uma importante expansão de minha visão de mundo, que resultou em transformações nos diversos aspectos de minha vida, principalmente nos rumos de minha carreira profissional.

Em 2012, quando ainda estava na graduação, comecei a prestar serviços para a Prefeitura Municipal, à época no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Logo após concluir a graduação, fui aprovado em concurso público e, em outubro de 2014, tornei-me professor de Música efetivo da Prefeitura de Silvânia. Em 2015, criei, junto com minha esposa, Wanessa Guerra, a Pianíssimo Escola de Música, como extensão de um grupo de eventos que ainda hoje leva o mesmo nome. Em 2017, por meio de um recurso recebido do Fundo Estadual de Cultura, a escola se tornou um projeto social e deixou de cobrar mensalidade dos alunos.

Desde 2018, o projeto atua em parceria com o governo municipal: inicialmente, junto à Secretaria de Desenvolvimento Social e Apoio à Mulher e, a partir de 2023, junto à Secretaria de Cultura, Turismo e Juventude, período em que eu exercia o cargo de secretário da pasta. Atualmente, o projeto continua funcionando em parceria com a Prefeitura

Municipal, em um espaço amplo e adequado situado na Rua Anhanguera, nº 77. A maior parte dos professores que hoje atuam no projeto foi formada por ele. Dois exemplos são Celso Ferreira e Amanda Pereira, ambos agora graduados em Música pela UFG. Hoje, tenho o privilégio de ver meus próprios filhos, Ana Lis, João Ricardo e Ester Cristina, como alunos desses grandes profissionais.

Finalmente, neste ano de 2026, ingressei no mestrado em Música da UFG com o objetivo de pesquisar o desenvolvimento das práticas musicais em Silvânia, a partir de um recorte centrado na atuação do maestro Getúlio Silva. Ele chegou à cidade por volta de 1947 e sua atuação ganhou especial projeção na década de 1980, quando organizou a Corporação Musical 1º de Maio. Essa banda parece representar o último ciclo de uma tradição que remonta aos tempos da antiga cidade de Bonfim, pelo menos à segunda metade do século XIX, conforme a pesquisa revelou até o momento. De fato, foram as descobertas realizadas a partir dessa investigação que me motivaram a propor uma coluna para o Jornal A Voz, a fim de contar um pouco da história da música em Silvânia. Acredito que essa iniciativa poderá facilitar o trabalho de futuros pesquisadores do tema. As informações que tenho encontrado estão fragmentadas e dispersas em vários documentos, nem sempre de fácil acesso. É isso que farei, a partir da próxima edição deste importante veículo de comunicação da cidade de Silvânia.

Ricardo Guerra é mestrando em Música pela UFG e cursa especialização em Gestão Cultural na UEG. É professor efetivo de Música, superintendente executivo de cultura de Silvânia e idealizador do Coletivo Pianíssimo

Silvânia ganha nova estrutura dos Bombeiros com criação da 4ª Companhia Independente

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) publicou a Portaria nº 4.746, de 28 de julho de 2026, que altera a estrutura operacional da corporação, na região da Estrada de Ferro.

De acordo com o documento, assinado pelo comandante-geral da instituição, fica oficialmente desativado o 2º Pelotão Bombeiro Militar (2º PBM) de Silvânia. Em substituição, foi ativada a 4ª Companhia Independente Bombeiro Militar (4ª CIBM), que passa a ser a nova nomenclatura da unidade.

A mudança eleva o nível da unidade local dentro da corporação que deve ter maior autonomia na gestão dos serviços e no fortalecimento do atendimento à população.

Conforme a portaria, dentro do prazo de 30 dias a unidade deve ter sua estrutura organizacional do efetivo e atribuições atualizadas, além de outras ações para a identificação, caracterização e aplicação da 4ª CIBM.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho de Silvânia)



Sede da 4ª CIBM, em Silvânia

Advocacia, Consultoria e Assessoria
Causas Cíveis e Previdenciárias (Aposentadoria e Pensão)
Luciana Ramos Batista
ADVOGADA
Fone: (62) 3332-2349
Rua Coronel Vicente Miguel nº 186
Centro, Silvânia - Goiás
ramosbatistaadvocacia@hotmail.com

DROGARIA VISÃO
(62) 3332-3226
Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Câmara Municipal de Silvânia recebeu alunos do Programa Bombeiro Mirim, do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás

No dia 26 de agosto, a Câmara Municipal de Silvânia recebeu os alunos do Programa Bombeiro Mirim, projeto do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás. Durante a visita, os alunos conheceram o funcionamento do Poder Legislativo e participaram do projeto “Vereador por Um Dia”, vivenciando uma sessão no plenário.

O destaque foi a apresentação de um projeto de lei pelo aluno João Pedro Castro de Souza, entregue aos vereadores durante a sessão. O presidente

da Câmara, Pastor Genilton Jorge de Carvalho, assumiu o compromisso de dar encaminhamento à proposta, valorizando a participação das crianças na construção de ideias para o município.

A visita proporcionou uma importante experiência de aprendizado, cidadania e aproximação entre os Bombeiros Mirins e o Poder Legislativo. Ao final, os alunos participaram de um lanche oferecido pela Câmara.

Alunos do programa Bombeiro Mirim durante visita à Câmara



Vereadora Alba Stefânia representou a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal durante evento

A vereadora Alba Stefânia representou a Procuradoria da Mulher da Câmara Municipal, no evento realizado neste mês pelo Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres em parceria com a Secretaria de Assistência Social. A Procuradoria existe para ouvir, receber demandas, denúncias e direcionar as mulheres vítimas de qualquer tipo de violência aos órgãos competentes. A Procuradoria oferece um espaço seguro



para escuta e orientação jurídica, funcionando no Prédio da Câmara Municipal de segunda a sexta, das 8h às 17h.

Vereador Almiro da Faixa homenageia Giovana Lobo com Título de Honra ao Mérito

O vereador Almiro da Faixa teve a honra de homenagear a grande silvaniense Giovana Lopes Lobo com o Título de Honra ao Mérito, em reconhecimento à sua trajetória, dedicação e contribuição para o município de Silvânia.

Nascida em Silvânia, Giovana é formada em Administração de Empresas e, há 17 anos, está à frente do Restaurante Tradição, estabelecimento que se tornou referência

em nossa cidade.

Além de sua trajetória como empreendedora, Giovana se destaca pelo seu espírito de solidariedade e pelo compromisso com a comunidade. Também atua na causa animal, contribuindo para o acolhimento e a alimentação de animais em situação de rua, demonstrando respeito à vida e amor pelos animais.

A homenagem representa o reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à comunidade e pelo exemplo de cidadania, dedicação e solidariedade que Giovana representa para todos os silvanienses.

Uma justa homenagem a uma grande filha de Silvânia, que com seu trabalho e suas atitudes contribui para tornar nossa cidade cada vez melhor.



Pastor Genilton apresenta projetos voltados à valorização social e cultural de Silvânia

O presidente da Câmara Municipal de Silvânia, vereador Pastor Genilton Jorge de Carvalho, é autor de importantes iniciativas voltadas ao fortalecimento de ações sociais e à valorização da cultura no município.

Uma das propostas dispõe sobre a autorização ao Poder Executivo Municipal para conceder repasse financeiro à Associação de Mulheres Evangélicas de Silvânia (AMES). A iniciativa busca contribuir para o desenvolvimento das atividades promovidas pela entidade, fortalecendo ações voltadas às mulheres e à comunidade.

Em outra proposta, Pastor Genilton



propõe o reconhecimento e a declaração da Semana da Cultura Evangélica como Patrimônio Cultural Imaterial de Silvânia. O projeto busca valorizar a história, as tradições, as manifestações culturais e a contribuição da comunidade evangélica para a formação social e cultural do município.

Matheus Brito mantém atuação firme e segue trabalhando por Silvânia

O vereador Matheus Brito segue demonstrando compromisso com seu mandato e com a população de Silvânia. Com uma atuação presente e participativa, o parlamentar continua buscando medidas e soluções que possam contribuir para melhorar a vida dos moradores

e o desenvolvimento do município.

Ao longo de seu mandato, Matheus tem acompanhado de perto as demandas da população, apresentado propostas e buscado recursos e ações que atendam às necessidades da cidade. Seu trabalho tem como foco ouvir o cidadão, identificar os principais problemas e transformar essas demandas em iniciativas que possam trazer resultados concretos.

Matheus Brito reafirma seu compromisso de seguir trabalhando por Silvânia, buscando avanços, melhorias e novas conquistas para toda a população.



Silvânia se transforma na capital do agronegócio e da inclusão com a 39ª Exposil e 4ª AgroSudeste

O município de Silvânia viveu dias de intensa movimentação econômica, cultural e social entre os dias 26 e 30 de agosto de 2026. O Parque de Exposições foi o palco da 39ª Exposição Agropecuária de Silvânia (Exposil) e da 4ª Agro Sudeste de Goiás. O evento consolidou-se como um dos principais encontros do setor na região da Estrada de Ferro, unindo inovação no campo e entretenimento. Nesta edição, contudo, o grande diferencial foi o foco em acessibilidade e responsabilidade social.

Realizada em parceria entre o Governo do Município e o Sindicato Rural, a feira definiu a inclusão como uma de suas máximas prioridades. A Prefeitura promoveu essa bandeira na prática com

a criação do “Espaço Sensorial para Crianças Autistas”, um ambiente calmo e adaptado, projetado para acolher crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) longe do excesso de estímulos sonoros e visuais comuns em grandes eventos.

Conscientização nos bastidores do show

Idealizada pela primeira-dama Cláudia Chaves, a iniciativa foi pensada para proporcionar mais conforto e segurança às crianças com sensibilidade aos sons. Nos bastidores da última noite da festa, durante o encerramento do evento, no domingo (30), organizadores e representantes do município entregaram ao cantor Panda abafadores de ruído, acessórios impor-



O prefeito Carlos Mayer e a 1ª Dama Cláudia Chaves entregaram ao cantor Panda abafadores de ruído, acessórios importantes para reduzir o impacto do som em alto volume e favorecer o bem-estar das crianças

tantes para reduzir o impacto do som em alto volume e favorecer o bem-estar das crianças.

Sensibilizado com a proposta, Panda anunciou que pretende replicá-la, confeccionando 500 abafadores para distribuição em seus shows pelo país. A atitude do cantor demonstra o alcance de uma iniciativa que nasceu em Silvânia e agora poderá beneficiar crianças em diferentes lugares do Brasil, ao mesmo tempo que divulga o nome da cidade em âmbito nacional.

Cultura e tradição na arena

Preservando as raízes sertanejas, a Exposil também contou com o tradicional rodeio e a clássica cavalgada regional, que reuniu comitivas e famílias locais. A grade de shows foi outro grande atrativo de público:

- Quinta-feira (27/08): Abertura dos shows com a dupla Di Paulo & Paulino.
- Sexta-feira (28/08): Apresentação do cantor Samuel Rosa.
- Sábado (29/08): Show

sertanejo com a dupla Diego & Arnaldo.

• Domingo (30/08): Encerramento oficial comandado pelo cantor Panda, que registrou recorde de público na arena.

O encerramento coroou uma edição marcada pelo otimismo comercial e pelo aquecimento da hotelaria local, mas sobretudo por um legado de inclusão que nasceu em Silvânia, ganhou o compromisso do cantor Panda e promete inspirar outras feiras agropecuárias e eventos pelo país.



O prefeito e familiares ao lado de Panda antes do show

M

MACHADO ARAÚJO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário

62. 3332-1542

Norberto M. Araújo
OAB/GO - 16.769

62. 99991-4928

Miguel R. Machado
OAB/GO - 43.590

62. 99995-7437

Elias C. Rodrigues
OAB/GO - 36.566

62. 99924-5874

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul, Silvânia

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A Cultura Letrada em Silvânia

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada da atualidade

Cida Sanches
Especial para A Voz

A cultura letrada é o conjunto de valores, práticas cotidianas, de instituições que divulgam e inspiram, formas de uso da leitura e da escrita na sociedade. Ela abrange a circulação de livros, a literatura formal, a imprensa, as bibliotecas e o modo como o texto escrito organiza o poder e o saber no país. A cultura letrada é a capacidade de usar a escrita para interagir e intervir no meio social.

Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS

Breve Histórico da Academia

No dia 03 de maio de 2018, nas dependências da Biblioteca Municipal Coronel Pirineus, foi criada a Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS. Sua idealização começou em 2010, através da iniciativa de Geraldo Coelho Vaz, Cida Sanches e Rubens Vieira. Várias reuniões foram realizadas para a elaboração do estatuto e diretrizes da academia, contudo, este sonho ficou adormecido, mas não esquecido durante todo este tempo. Em 2017 a academia ganhou novos apoios e com a somatória de esforços, hoje ela é realidade. Desta forma, o projeto foi retomado e concretizado com a participação inicial de



Logo da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia

Edmar Cotrim, Coelho Vaz, Cida Sanches, Leonice Jacob, Elson Gonçalves, Antônio Pires, Gessilma de Souza, Valdir Rosa e outros.

A Academia foi inaugurada no dia 28 de setembro de 2018, com uma cerimônia formal e apropriada para a ocasião. A Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS é uma instituição privada, cultural e sediada em Silvânia, cujo objetivo é o cultivo da nossa língua, da literatura silvaniense, e região, como também de Goiás. Além desse objetivo, a ALAHS volta-se para o fortalecimento da divulgação e preservação das Artes, História e do Patrimônio Cultural e Artístico como mecanismo de preservação da Memória e da nossa Identidade, bem como da Cultura Letrada. Compõe-se a ALAHS de 30 Patronos e membros efetivos e perpétuos, que no dia 28 de setembro de 2018 tomaram posse 28 membros com os seus respectivos Patronos.

Em novembro de 2018, a primeira diretoria foi instituída, e Cida Sanches foi eleita presidente da Academia, tornando-se a primeira mulher eleita dessa instituição, para um mandato de dois (02) anos. Em 2020 foi reeleita para o segundo mandato até o final de 2022. Em 2023 Leonice Jacob assumiu interinamente a presidência da ALAHS. Em 2025, a presidência foi ocupada por Valdir Antônio Rosa. Em 30 de janeiro de 2026, Rubens Vieira assumiu a presidência da Academia para um mandato de dois anos, 2026/2027.

A ALAHS, possui o compromisso de intensificar trocas intelectuais, através de publicações de livros, produção de obras de artes e publicação de sua própria revista.

No dia da inauguração e posse dos membros foi lançada a primeira revista da Academia,



Membros da ALAHS na posse em 28 de setembro de 2018. Acervo Cida Sanches

composta pelas biografias de todos os patronos e membros, e em novembro de 2022, a academia lança o segundo número da sua Revista, com o objetivo de promover a divulgação da arte, cultura e história com a organização de Cida Sanches e Coelho Vaz. Em outubro de 2025, a ALAHS lançou a Revista de nº 3, também com a organização de Cida Sanches.

Além da revista oficial da Academia, em 2019, uma outra revista denominada “Gotejos Literários e Acadêmicos” foi lançada com a organização e idealização de Cida Sanches, presidente da Academia na época.

Desta forma, a ALAHS consegue manter, vivo e forte os objetivos pelos quais ela foi criada.

Cida Sanches
Membro Fundador da Academia

Presidentes da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia – ALAHS
(Interinos e Empossados)

2018: de maio a novembro - Presidente Interino: Edmar Cotrim.

2018/2020: Presidente eleita: Cida Sanches;

Vice-presidente: Luzo Gon-

çalves dos Santos.

2020/2022: Presidente eleita: Cida Sanches;

Vice-presidente: Luzo Gonçalves dos Santos.

2023: Presidente interina: Leonice Jacob.

2024/2025: Presidente eleito: Valdir Antônio Rosa;

Vice-presidente: Claudinéia Araújo.

2026/2027 Presidente eleito: Rubens Vieira;

Vice-presidente: Salomão Sousa.

Cida Sanches é professora doutora, historiadora, artista Naiff, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

Patronos e Membros

Cadeira	Patrono	Associados
1	Abel Camelo	Thiago Vieira
2	Aldair da Silveira Aires	Chystian
3	Altamiro de Moura Pacheco	Rubens Vieira
4	Antônio Amaro Canedo (Sen. Canedo)	Antônio Pires
5	Antônio Americano do Brasil	Gessilma de Souza e Silva
6	Antônio Eusébio de Abreu Júnior (Nico Eusébio)	Cida Sanches
7	Antônio Pireneus de Sousa (Cel. Pireneus)	Valdir Antônio Rosa
8	Antônio Ribeiro de Oliveira (Dom Antônio)	Vaga
9	Braz Abrantes	Gustavo Faria Pereira
10	Cleto Caliman	Vassil Oliveira
11	Dináh Louza	Claudinéia Araújo
12	Emanuel Gomes de Oliveira	Denival Francisco da Silva
13	Francisco José da Silva	Hilda Gomes Dutra Magalhães
14	Maria do Rosário Siqueira Caixeta	Vaga
15	Getúlio Silva	Cleverlan do Vale
16	Glicério Coelho	Coelho Vaz
17	Henrique Silva	Vaga
18	Herculano Sebastião de Siqueira	Olívio Lemes
19	Humberto Crispim Borges	Carmelino Peixoto dos Santos
20	Issy Quinan	Vaga
21	Ivo de Paiva Lenza	Carmem Silva
22	Jamário Goulart	Salomão Sousa
23	João Correa Canedo	Geraldo Magela
24	José Paschoal da Silva	Natalino César
25	José Sêneca Lobo	Osmundo Valoz
26	Juliana Maria do Nascimento Passos	Edmar Cotrim
27	Leandro Caliman	Márcia Gentil
28	Oswaldo Sérgio Lobo	Luzo Gonçalves dos Santos
29	Vicente Miguel da Silva Neto	Antônio Gomes Jr.
30	Zilda Caetano do Nascimento	Alessandra Nascimento

Reinauguração da Escola de Música e Artes de Silvânia celebra talentos e fortalece a cultura no município

A noite da sexta-feira, 14 de agosto, foi marcada por arte, música e muitos talentos durante a reinauguração da Escola de Música e Artes de Silvânia que atualmente se encontra em novo endereço, rua Anhanguera nº 77, Centro. O evento, realizado às 19h, reuniu autoridades, alunos, familiares, professores e a comunidade em uma programação especial, que destacou o resultado do trabalho desenvolvido gratuitamente pela instituição e a importância da arte e da música como instrumentos de transformação social, formação e fortalecimento da identidade cultural do município.

Entre as autoridades presentes estiveram o prefeito de Silvânia, Carlos Mayer, acompanhado da primeira-dama Cláudia, e o secretário municipal de Cultura, Turismo e Juventude, João Batista Duarte, que prestigiaram o evento e reforçaram o compromisso da gestão com a valorização dos espaços culturais e com a ampliação das oportunidades para artistas e estudantes.

A Escola de Música e Artes de Silvânia representa um importante espaço de formação cultural, oferecendo oportunidades para crianças, jovens,

adultos e idosos desenvolverem seus talentos e terem contato com diferentes linguagens artísticas. A retomada das atividades reforça a compreensão de que o acesso à cultura deve ser democrático e estar presente na vida da comunidade.

Um dos aspectos que merece destaque é a parceria da Escola de Música e Artes de Silvânia com o Instituto Pianíssimo, cujo fundador é o então superintendente de Cultura do município, Ricardo Guerra. A colaboração possibilita a utilização de instrumentos musicais adquiridos por meio de premiações obtidas em editais culturais. Essa parceria demonstra, na prática, a relevância das políticas públicas de cultura e de mecanismos de incentivo e financiamento cultural. Instrumentos e equipamentos que chegam aos projetos por meio de editais passam a contribuir diretamente para a formação de novos artistas e para a democratização do acesso à música e às artes.

A iniciativa também evidencia como os investimentos públicos em cultura podem gerar resultados que ultrapassam a realização de um projeto específico. Os recursos destinados à cultura podem deixar um legado permanente para a comunidade, contribuindo para a estruturação de espaços, aquisição de equipamentos e criação de oportunidades de aprendizado e desenvolvimento artístico.

A exposição artística dos alunos da professora Talia Rosendo, que apresentaram seus desenhos e pinturas em telas produzidos ao longo do curso de desenho, foi um dos pontos altos da noite, as obras



Apresentação do Coral Municipal de Silvânia, sob a regência do professor Celso Ferreira, um dos momentos especiais da programação

demonstraram criatividade, dedicação e domínio de diferentes técnicas aprendidas durante as aulas, compondo uma exposição de muito bom gosto e valorizando o potencial artístico dos estudantes.

Na área musical, o público acompanhou um recital com apresentações nas diferentes modalidades oferecidas aos alunos neste novo espaço. Entre os momentos especiais da programação esteve a apresentação do Coral Municipal de Silvânia, que encantou os presentes com sua performance sob a regência do professor Celso Ferreira.

Também participaram do recital duas turmas do curso de violão do NART — Núcleo de Promoção e Desenvolvimento Artístico, localizado no município de Silvânia, Goiás. Os alunos demonstraram, por meio das apresentações, a evolução adquirida durante as aulas e a importância da formação musical acessível à comunidade.

Um dos grandes destaques da noite foi a apresentação do talentoso artista Murillo Batista, aluno do professor Ricardo Guerra, que encantou o público com seu virtuosismo ao piano. Sua apresentação foi um dos momentos marcantes do recital, evidenciando a qualidade dos talentos que vêm sendo incenti-

vados e desenvolvidos por meio das ações de formação musical no município.

Além do violão, o projeto do NART amplia as oportunidades de aprendizado musical com a oferta de cursos de cordas friccionadas, incluindo violino, viola acústica, violoncelo e baixo acústico. Os alunos do professor Wanderson Lopes deixaram a plateia extasiada com a apresentação do violino. É importante salientar que a diversidade de modalidades permite que crianças, adolescentes, jovens e adul-

tos tenham contato com diferentes instrumentos e possibilidades de expressão artística.

A presença de artistas e estudantes em uma mesma celebração reforçou ainda o papel da Escola como um espaço de encontro entre diferentes gerações. Mais do que oferecer aulas, a instituição se consolida como um ambiente de convivência, descoberta de talentos, construção de vínculos e valorização da produção artística local.

A reinauguração representa, portanto, não apenas a retomada de um espaço físico, mas a renovação de um compromisso com a cultura silvaniense. É a reafirmação de que investir em música, artes e formação cultural significa investir nas pessoas, especialmente nas novas gerações, criando caminhos para que talentos sejam descobertos, desenvolvidos e reconhecidos.

Por Wanessa Guerra



Exposição de desenhos e pinturas



Aluno do piano Murilo Batista

A JK AGRO AGORA ESTÁ MAIS PERTO DE VOCÊ.

Conheça nosso Escritório de Negócios em **Orizona**.

Fale com nossa equipe e impulse seus resultados.

📍 Rua Coronel José da Costa, nº 5, Loja 1 — Centro, Orizona/GO

☎️ (62) 3332-3425 📷 jkagro_



CÂMARA MUNICIPAL DE SILVÂNIA

Acompanhe as Sessões Legislativas

Terças-feiras às 13h30

Transmissão ao vivo pelas rádios Rio Vermelho FM 96,7 e Vida FM 87,9

Acompanhe a Câmara na internet: www.silvania.go.leg.br



/CâmaraMunicipaldeSilvânia



@camaradesilvania

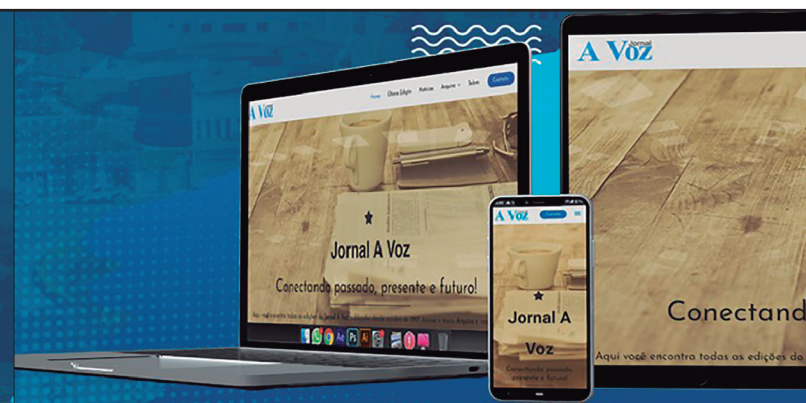


/camaramunicipalsilvania

A Voz Jornal

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR



André Luis Zorzi

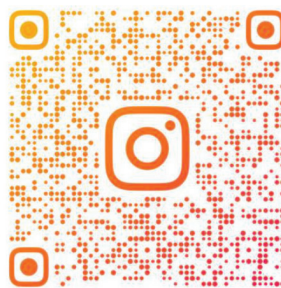
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606

Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

Siga-nos
no
Instagram



Instagram



@JORNAL_AVOZ

